

Perfil do Utilizador do Sistema de Monitorização *Flash* da Glicose (FreeStyle Libre®) em Portugal

User Profile of the Flash Glucose Monitoring System (FreeStyle Libre®) in Portugal

Carolina Bulhosa¹, Débora Figueira¹, Zilda Mendes¹

1. Centro de Estudos e Avaliação em Saúde/Infosaúde – Associação Nacional das Farmácias (CEFAR/IS-ANF), Lisboa, Portugal

Autor Correspondente/Corresponding Author:

Zilda Mendes, zilda.mendes@anf.pt

Rua Marechal Saldanha 1, 1249-069 Lisboa, Portugal

Recebido/Received: 18/06/2021; Aceite/Accepted: 02/07/2021; Publicado/Published: 23/07/2021

DOI: <https://doi.org/10.25756/rpf.v13i1.264>

© Autor(es) (ou seu(s) empregador(es)) e Revista Portuguesa de Farmacoterapia 2021. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and Portuguese Journal of Pharmacotherapy 2021. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

37

Palavras-chave: Automonitorização da Glicemia; Diabetes Mellitus Tipo 1; Diabetes Mellitus Tipo 2; Satisfação do Doente

Keywords: Blood Glucose Self-Monitoring; Diabetes Mellitus, Type 1; Diabetes Mellitus, Type 2; Patient Satisfaction

A diabetes *mellitus* é uma doença crónica que se caracteriza por um perfil de hiperglicémia devido à incapacidade do pâncreas em produzir insulina e/ou diminuição da resposta celular a esta hormona.¹ O seu tratamento tem como objetivo normalizar os níveis de glicémia e prevenir o desenvolvimento de outras complicações. A monitorização regular da glicose capilar permite avaliar e adequar o tratamento às necessidades do doente. Contudo, este método é incómodo e doloroso devido à elevada frequência com que o doente tem de se picar e à informação limitada que fornece. A introdução de FreeStyle Libre® no mercado português em 2018 representou uma disrupção na vida dos doentes com diabetes, uma vez que a sua aplicação não implica a punção da pele e acrescenta todo um conjunto de novos dados, nomeadamente a variação da glicose nas horas anteriores à leitura e setas de tendência que permitem antecipar os níveis de glicose.² Este sistema de monitorização *flash* da gli-

cose é composto por um leitor e um sensor de fácil e cómoda aplicação, que em conjunto, permitem monitorizar continuamente a glicose intersticial.³

O Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR), realizou um estudo transversal, com o objetivo de caracterizar o padrão de utilização de FreeStyle Libre® e o impacto que a introdução deste dispositivo teve na vida dos seus utilizadores, nomeadamente na redução do uso de tiras para determinação da glicémia capilar. Foram convidadas a participar neste estudo 1500 farmácias filiadas da Associação Nacional das Farmácias (ANF), selecionadas aleatoriamente. Os dados foram recolhidos por entrevista aos utentes e registados em aplicação desenvolvida para este estudo no sistema informático das farmácias participantes (SIFARMA®). Nas farmácias que aceitaram participar, o ecrã com o inquérito era automaticamente ativado para preenchimento aquando da dispensa do sensor FreeStyle Libre®. A recolha de dados ocorreu durante aproximadamente

um mês, no final do ano de 2020. O inquérito recolheu informação sobre idade, tipo de diabetes, tempo de utilização do dispositivo e consumo de tiras de medição da glicémia antes e após iniciar a utilização de FreeStyle Libre®. Adicionalmente, avaliou-se a importância dos relatórios de glicémia disponibilizados em teleconsultas durante a pandemia COVID-19.

Foram calculadas medidas descritivas para todas as variáveis em estudo. As variáveis categóricas são apresentadas como frequências relativas e para as variáveis contínuas apresenta-se a média.

O número de farmácias participantes e questionários respondidos foi de 229 e 1058, respetivamente, o que permitiu obter estimativas de proporções com um erro amostral máximo de cerca de 3% para um intervalo de confiança de 95%. A proporção de utilizadores de FreeStyle Libre® com 65 anos ou mais foi de 29,7% e com menos de 18 anos 8,0%. Relativamente ao tipo de diabetes, verifica-se que a maior proporção de utilizadores do sensor tem diabetes tipo 1 (53,4%), seguido dos utilizadores com diabetes tipo 2 medicados com múltiplas doses de insulina (36,8%), em linha com a indicação do produto. A utilização prolongada do sensor tem sido bastante frequente, sendo que 66,1% dos inquiridos são utilizadores do sensor há mais de 1 ano. Quanto ao consumo de tiras para determinação da glicémia, torna-se evidente que a introdução do sensor permite reduzir significativamente o número de tiras utilizadas. Em média, cada doente utilizou menos 4 tiras após a introdução do sensor. Antes de utilizar o sensor, a média diária situava-se nas 4,9 tiras diárias e depois de começar a utilizar o sensor passou para 0,75 tiras diárias. Verificou-se uma diferença maior nos adolescentes e adultos com menos de 65 anos e nos doentes com diabetes tipo 1. Estes resultados estão resumidos nas Figs 1 e 2.

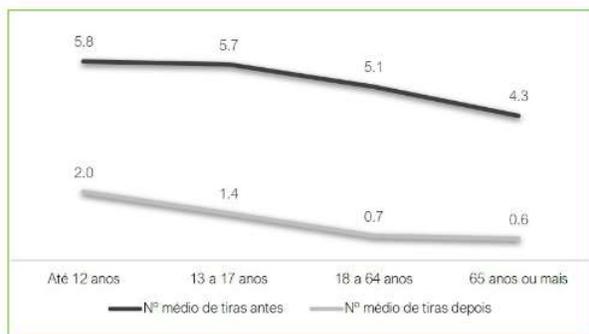


Figura 1. Variação no número médio de tiras utilizadas antes e depois de utilizar FreeStyle Libre® por idade

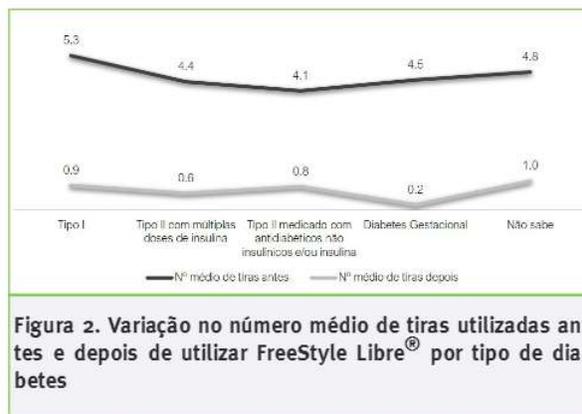


Figura 2. Variação no número médio de tiras utilizadas antes e depois de utilizar FreeStyle Libre® por tipo de diabetes

Relativamente à última questão, a maioria (63,6%) dos utilizadores de FreeStyle Libre® indicaram ter tido teleconsultas. Entre estes, 82,2% consideraram os relatórios disponibilizados importantes ou muito importantes nas suas teleconsultas durante a pandemia COVID-19.

O presente estudo permitiu caracterizar os utilizadores de um dispositivo de monitorização *flash* da glicose. A maioria são adultos com diabetes tipo 1, utilizadores de FreeStyle Libre® há mais de 1 ano. Dados recentes parecem mostrar que a utilização deste dispositivo melhorou a qualidade de vida e a satisfação dos doentes com diabetes relativamente aos que utilizam métodos tradicionais de medição da glicémia.⁴

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: O presente trabalho foi financiado pela Abbott Laboratórios. A Abbott não influenciou o conteúdo da publicação.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes.

Proteção de Pessoas e Animais: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has received a contribution grant from Abbott Laboratories. Abbott did not influence the content of the publication.

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Protection of Human and Animal Subjects: The authors declare that the procedures followed were in accordance with the regulations of the relevant clinical research ethics committee and with those of the Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki).

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

Referências

1. World Health Organization. Classification of diabetes mellitus 2019. Geneva: WHO; 2019.
2. Cardoso H, Carvalho D, Pape E, Carrilho F, Raposo JF, melo M, et al. Consenso Nacional para a Utilização do Sistema de Monitorização Flash da Glicose National Consensus on the Use of the Glucose Flash Monitoring System. *Rev Port Diabetes*. 2018;13:143-53.
3. Abbott. Freestyle Libre 2 Manual do utilizador. [consultado Jan 2021] Disponível em: https://freestyleserver.com/Payloads/IFU/2021/q1/ART41007-114_rev-A-WEB.pdf.
4. Díez-Fernández A, Rodríguez-Huerta MD, Mirón-González R, Laredo-Aguilera JA, Martín-Espinosa NM. Flash glucose monitoring and patient satisfaction: A meta-review of systematic reviews. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18:1-13. doi:10.3390/ijerph18063123.